

RESENHA BIBLIOGRÁFICA

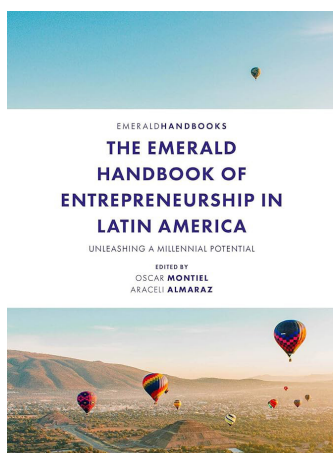
Handbook Emerald de empreendedorismo na América Latina: liberando um potencial milenar

The Emerald handbook of entrepreneurship in Latin America: unleashing a millennial potential

Handbook Emerald de emprendimiento en América Latina: liberando un potencial milenar

HENRIQUE CÉSAR MUZZIO DE PAIVA BARROSO ¹

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE) / PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, RECIFE – PE, BRAZIL



Montiel, O., & Almaraz, A. (Eds.). (2022). *The Emerald handbook of entrepreneurship in Latin America: unleashing a millennial potential*. Emerald Publishing Limited. ISBN 9781800719569.

Palavras-chave: Empreendedorismo. América Latina. Inovação. Criatividade.

Keywords: Entrepreneurship. Latin America. Innovation. Creativity.

Palabras clave: Emprendimiento. América Latina. Innovación. Creatividad.

A obra “*The Emerald Handbook of entrepreneurship in Latin America: unleashing a millennial potential*”, dos editores Oscar Montiel e Araceli Almaraz, é uma bem-vinda iniciativa de levantar e atualizar a produção do continente latino-americano sobre o amplo campo do empreendedorismo.

De início, este *handbook* tem o mérito de congregar um diversificado corpo de pesquisadores que entregam, em mais de 500 páginas e em 27 capítulos, uma extensa análise sobre o que tem sido objeto de interesse da academia e de aplicação no contexto empresarial na América Latina, vislumbrando as potencialidades de investigação da temática para o futuro. São 43 autores das mais variadas nacionalidades e instituições de pesquisa da região que dissecam a realidade continental em temas primordiais para se compreender o fenômeno do empreendedorismo neste contexto. Assim, trata-se de uma obra que preenche uma lacuna por explorar o tema a partir das particularidades regionais, tais como sua baixa inserção na dinâmica da economia global e situações de crises econômicas recorrentes, como seus editores afirmam no prefácio. Estas condições interferem na dinâmica empreendedora, contudo, como o próprio *handbook* ilustra em vários capítulos, os empreendedores veem demonstrando esforços para superar estas adversidades, incorporando o conhecimento emergente sobre empreendedorismo para maior efetividade das ações gerenciais e acadêmicas realizadas.

Resenha Bibliográfica recebida em 22 de janeiro de 2023 e aceita para publicação em 18 de agosto de 2023.

[Versão traduzida]

DOI: <https://doi.org/10.1590/1679-395120230014>

Assim, empreendedores, gestores e acadêmicos têm razões para se aprofundarem na leitura e compreenderem as especificidades que estruturam o campo do empreendedorismo no continente latino-americano e com isso, mitigar as dificuldades e explorar as potencialidades temáticas.

Em geral, os *handbooks* propiciam um *overview* de um campo com um corpo de autores em distintas análises que atuam por meio de um fio condutor estabelecido pelos editores. Entendemos que este *handbook* atende a esta condição. A obra torna possível compreender as nuances que possibilitaram os meios de consolidação deste campo sob alguns dos principais caminhos teóricos e metodológicos percorridos, dos principais focos de interesses, dos autores mais representativos, do que fora construído no passado e do que tem potencial de ser transformador no futuro.

O espaço disponível não permitiria analisar com acurácia cada um dos 27 capítulos de maneira individualizada, o que nos leva a apresentar resumidamente suas seções. A primeira seção, composta por 6 capítulos, aborda a conexão entre a criatividade e o empreendedorismo. Trata-se de uma questão seminal, haja vista que a criatividade é uma condição necessária que suporta a inovação, uma ação obrigatória para o contexto empreendedor. Os capítulos analisam o campo da criatividade e do empreendedorismo, o contexto institucional histórico da promoção da criatividade, a chamada economia laranja e o papel da cultura na economia, as experiências de criatividade organizacional publicadas no continente, a mudança institucional da comercialização da propriedade intelectual e uma análise sobre *media labs* que inclui estrutura, aprendizagem e o processo de inovação.

A segunda seção possui 8 capítulos que analisam a interface do empreendedorismo com a inovação. É largamente reconhecida a importância da inovação como motor do desenvolvimento social e a aplicação do conhecimento de inovação é um imperativo para todos os que atuam no campo do empreendedorismo. Neste sentido, os capítulos focam na história da inovação regional, no pensamento latino-americano sobre inovação e empreendedorismo, nos desafios para transformar o sistema de inovação vigente, na transferência de conhecimento e políticas de ciência, tecnologia e inovação, na capacidade inovadora e empreendedora de startups, na inovação social no continente, na disparidade de gênero e a revolução das *fintechs* e na dinâmica empreendedora latino-americana e suas conexões com o contexto global.

A terceira e última seção é a mais extensa e consta de 13 capítulos que analisam o passado e o futuro do empreendedorismo latino-americano com importantes insights das perspectivas regionais e de potencialidades de aplicação conceitual e gerencial. Trata-se de uma seção plural que avalia o fenômeno por diversos aspectos, a saber: O momento da quarta onda empreendedora no continente, a perspectiva empreendedora da civilização mesoamericana e as implicações para a América Latina, pesquisas prioritárias do campo, análises de estudos sobre empreendedorismo social, o impacto inicial da COVID-19 na ação empreendedora regional, a característica psicológica do empreendedor latino-americano, a potencialidade dos estudos biográficos para o campo de negócios, o processo migratório e suas oportunidade e obstáculos para os negócios, uma análise teórica sobre a educação empreendedora, uma análise sobre a corrupção e o impacto sobre o empreender na região, um *overview* sobre o turismo e o empreendedorismo, uma análise histórica sobre empresas familiares e sucessão e uma análise sobre negociação e empreendedorismo sobre a ótica institucional econômica.

A diversidade de perspectivas encontrada neste *handbook* reflete o quão plural é o tema do empreendedorismo. Ainda assim, destacam-se a criatividade e a inovação como elementos basilares que são explorados em consonância com as especificidades regionais para potencializar a requerida transformação. Se por um lado é um desafio a completa compreensão de todas estas perspectivas, por outro lado, evidencia o potencial de exploração teórica e prática que é possível desenvolver tendo a ação empreendedora como base e como lócus de ação.

A América Latina não superou sua condição de não desenvolvida e ainda busca uma inserção mundial condizente com suas potencialidades (Canclini, 2008; Galindo & Nuguer, 2023). A despeito de um avanço nas últimas décadas, há um caminho a percorrer para reduzir a desigualdade social, a pobreza, a baixa qualificação e ampliar o acesso à saúde, para citar os principais dilemas (Galindo & Nuguer, 2023). As instituições de ensino e pesquisa podem ser atores importantes no fomento à inovação e ao empreendedorismo latino-americano (Organisation for Economic Cooperation and Development & Inter-American Development Bank, 2022) dado que o comportamento empreendedor é um aliado do necessário esforço de superação dos referidos problemas.

Um mérito deste *handbook* é oferecer um amplo escopo de caminhos em que a ação empreendedora pode ser potencializada na região. Turismo, diversidade cultural e capacidade criativa são exemplos destacados nesta obra que podem contribuir

para a almejada ação transformadora. Neste sentido, este *handbook* interessa a distintos atores sociais. Responsáveis por políticas públicas, empresários, executivos, acadêmicos e representantes da sociedade civil organizada têm neste *handbook* a possibilidade de encontrar um conhecimento emergente sobre a realidade do empreendedorismo no continente latino-americano. A superação das já comentadas dificuldades regionais passa pelo reconhecimento da realidade local, das condições sócio-históricas que levaram à atual condição e das condições socioeconômicas contemporâneas que servirão de base para uma série de decisões requeridas nos âmbitos público e privado. Tais aspectos são explorados em vários capítulos, o que constitui outro mérito da obra.

É possível dizer que o *handbook* cumpre seu papel de apresentar um *overview* do campo do empreendedorismo no contexto latino-americano. É lógico que é também possível dizer que alguma análise específica não foi contemplada. Um exemplo de lacuna é a ausência de um capítulo que analise especificamente a cultura latino-americana e o empreendedorismo regional. Ainda, uma dificuldade deste *handbook*, em sua linha condutora, é ter uma convergência entre tantos autores e análises.

A despeito de outros *handbooks* que exploram o empreendedorismo, esta obra se diferencia positivamente por focar a realidade social latino-americana sob muitos ângulos, o que permite estabelecer distintos caminhos que podem contribuir para uma maior inserção do continente no escopo mundial. Como colocado no prefácio pelos editores, esta é uma obra inédita no continente, a qual joga luzes em temas importantes que podem ajudar em uma maior e melhor inserção da região no contexto mundial. Por fim, outro destaque é que, em boa medida, o conhecimento latino-americano deste campo é publicado em espanhol e em português. Assim, ao ser publicado em língua inglesa, este *handbook* expande o potencial de alcance e do conhecimento desta realidade regional.

REFERÊNCIAS

Canclini, N. G. (2008). *Latino-americanos à procura de um lugar neste século*. Ed. Iluminuras.

Galindo, A., & Nuguer, V. (2023, March). *2023 Latin American and Caribbean Macroeconomic Report: Preparing the Macroeconomic Terrain for Renewed Growth*. Inter-American Development Bank. <http://dx.doi.org/10.18235/0004780>

Organization for Economic Cooperation and Development & Inter-American Development Bank. (2022, October). *Innovative and Entrepreneurial Universities in Latin America*. <https://www.oecd.org/publications/innovative-and-entrepreneurial-universities-in-latin-america-ca45d22a-en.htm>

Henrique César Muzzio de Paiva Barroso
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9818-5810>

Doutor em Administração pela Fundação Getulio Vargas (FGV EAESP); Professor Associado 2 do Departamento de Ciências Administrativas (DCA) e do Programa de Pós-Graduação em Administração (PROPAD) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). E-mail: henrique.muzzio@ufpe.br

CONTRIBUIÇÃO DO AUTOR

Henrique César Muzzio de Paiva Barroso: Conceituação (Liderança); Curadoria de dados (Liderança); Análise formal (Liderança); Investigação (Liderança).

DISPONIBILIDADE DE DADOS

Todo o conjunto de dados que dá suporte aos resultados deste estudo foi publicado no próprio artigo.

EDITOR-CHEFE

Hélio Arthur Reis Irigaray (Fundação Getulio Vargas, Rio de Janeiro / RJ – Brasil). ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9580-7859>

EDITOR ADJUNTO

Fabrizio Stocker (Fundação Getulio Vargas, Rio de Janeiro / RJ – Brasil). ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6340-9127>

PARECERISTAS

Pablo Peron de Paula (Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros / MG – Brasil). ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9930-6306>

Vânia Gisele Bessi (Universidade FEEVALE, Novo Hamburgo / RS – Brasil). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0973-0961>

Dennys Eduardo Rossetto (SKEMA Business School – Brazil, Canada, China, France, South Africa, USA). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2420-6607>

Thiago Cavalcante Nascimento (Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba / PR – Brasil). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5452-8965>

RELATÓRIO DE REVISÃO POR PARES

O relatório de revisão por pares está disponível neste URL: <https://periodicos.fgv.br/cadernosebape/article/view/90536/85321>